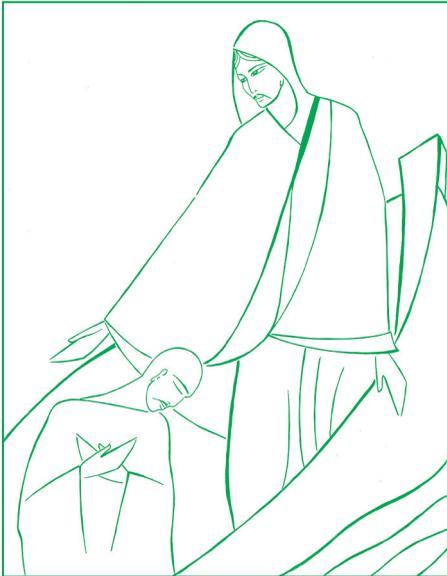


5º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L.: Sl 94 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD]

Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho.

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, * aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores, * e com cantos de alegria o celebremos!

2. Na verdade, o Senhor é o grande Deus, * o grande Rei, muito maior que os deuses todos. / Tem nas mãos as profundezas dos abismos, * e as alturas das montanhas lhe pertencem.

3. Não fecheis os corações como em Meriba, * como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, * apesar de terem visto as minhas obras.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, o Senhor nos chamou e nos reuniu em seu amor. Será Ele também a nos enviar em missão quando concluímos esta Eucaristia. Sim! O Senhor precisa de nós na evangelização de todos os povos. Por isso estamos aqui: para nos alimentar de sua Palavra e de seu Corpo e Sangue; para termos em nós os mesmos sentimentos de Cristo Jesus, sem os quais não estaremos habilitados para a missão. Que esta Eucaristia nos torne fiéis a tão grande e tão urgente missão que o Senhor nos confia nos tempos de hoje.

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconhecamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós!

T. Cristo, tende piedade de nós!

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

(Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Velaí, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Pelo Batismo somos todos discípulos e missionários do Evangelho. O Senhor agora nos oferece a graça de ouvi-lo enquanto nos convida a dar testemunho de sua Palavra.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 6,1-2a.3-8)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. ¹No ano da morte do Ozias, vi o Senhor sentado num trono de grande altura; o seu manto estendia-se pelo templo. ²Havia serafins de pé a seu lado; cada um tinha seis asas. ³Eles exclamavam uns para os outros: "Santo, santo,

santo é o Senhor dos exércitos; toda a terra está repleta de sua glória”.⁴ Ao clamor dessas vozes, começaram a tremer as portas em seus gonzos e o templo encheu-se de fumaça.⁵ Disse eu então: “Ai de mim, estou perdido! Sou apenas um homem de lábios impuros, mas eu vi com meus olhos o rei, o Senhor dos exércitos”.⁶ Nisto, um dos serafins voou para mim, tendo na mão uma brasa, que retirara do altar com uma tenaz,⁷ e tocou minha boca, dizendo: “Assim que isto tocou teus lábios, desapareceu tua culpa, e teu pecado está perdoado”.⁸ Ouvei a voz do Senhor que dizia: “Quem enviarei? Quem irá por nós?” Eu respondi: “Aqui estou! Envia-me”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

137(138)

Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor, / e ante o vosso templo vou prostrar-me.

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, * porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos * e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, * porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes * e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Os reis de toda a terra não de louvar-vos, * quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Não de cantar vossos caminhos e dirão: * 'Como a glória do Senhor é grandiosa!'

4. Com a vossa mão direita me salvais, * completai em mim a obra começada; / Eu vos peço: não deixeis inacabada * esta obra que fizeram vossas mãos!

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 15, 1-11 | + longa)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. ¹Quero lembrar-vos, irmãos, o evangelho que vos preguei e que recebestes, e no qual estais firmes. ²Por ele sois salvos, se o estais guardando tal e qual ele vos foi pregado por mim. De outro modo teríeis abraçado a fé em vão. ³Com efeito, transmiti-vos em primeiro lugar, aquilo que eu mesmo tinha recebido, a saber: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; ⁴que foi sepultado; que, ao terceiro dia, ressuscitou, segundo as Escrituras; ⁵e que apareceu a Cefas e, depois, aos Doze. ⁶Mais tarde, apareceu a mais de quinhentos irmãos, de uma vez. Destes, a maioria ainda vive e alguns já morreram. ⁷Depois, apareceu a Tiago e, depois, apareceu aos apóstolos todos

juntos. ⁸Por último, apareceu também a mim, como a um abortivo. ⁹Na verdade, eu sou o menor dos apóstolos, nem mereço o nome de apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. ¹⁰É pela graça de Deus que eu sou o que sou. Sua graça para comigo não foi estéril: a prova é que tenho trabalhado mais do que os outros apóstolos – não propriamente eu, mas a graça de Deus comigo. ¹¹É isso, em resumo, o que eu e eles temos pregado e é isso o que cresces. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Mt 4,19)

Aleluia, aleluia, aleluia.

“Vinde após mim!” O Senhor Ihesus falou, / “e vos farei pescadores de homens”.

10 EVANGELHO

(Lc 5,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo: ¹Jesus estava na margem do lago de Genesaré, e a multidão apertava-se ao seu redor para ouvir a palavra de Deus. ²Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes. ³Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões. ⁴Quando acabou de falar, disse a Simão: “Avança para águas mais profundas, e lançaí vossas redes para a pesca”. ⁵Simão respondeu: “Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes”. ⁶Assim fizeram, e apanharam tamanha quantidade de peixes que as redes se rompiam. ⁷Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los. Eles vieram, e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem. ⁸Ao ver aquilo, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: “Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!” ⁹É que o espanto se apoderara de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. ¹⁰Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Jesus, porém, disse a Simão: “Não tenhas medo! De hoje em diante tu serás pescador de homens”. ¹¹Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, a Cristo que convidou os discípulos a avançarem em águas mais profundas, supliquemos por nós, pobres e pecadores discípulos, tão necessitados de sua graça:

T. Enviai-nos, Senhor, como pescadores do vosso Reino!

1. Senhor, após uma noite de trabalho e cansaço, confortastes a Pedro com a pesca milagrosa; olhai para o nosso Papa Francisco, nosso Arcebispo e seus bispos auxiliares e fazei frutificar ainda mais o ministério de todos eles.

2. Senhor, só Vós sois Santo; que nossa participação na Eucaristia, manifeste ao mundo a vossa santidade e a vossa imensa glória.

3. Senhor, Vós desejais que sejamos fiéis à fé recebida dos Apóstolos; que o vosso Espírito nos guie para que guardemos com alegria e segurança a fé que da Igreja recebemos.

4. Senhor, vós chamastes Simão, Tiago e João para vos seguir como pescadores de homens; que os nossos jovens sejam atentos à vossa Palavra e vos sigam com liberdade e entusiasmo.

(outras preces da Comunidade)

P. Tudo isso, vos pedimos, ó Cristo, a vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: José Acácio Santana)

1. Muitos grãos de trigo / se tornaram pão: / hoje são teu corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo / se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. / Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva / se tornaram vinho: / hoje são teu sangue, força no caminho. / muitos cachos de uva / se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas / feitas vocação.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor nosso Deus que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II

(MR, p. 620)

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e,

com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 5,5 e Sl 148 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Ó Mestre, trabalhamos toda a noite e nada conseguimos apanhar. / Ao teu mando lançarei de novo as redes.

1. Louvai o Senhor Deus nos altos céus, * louvai-o no excelso firmamento! / Louvai-o, anjos seus, todos louvai-o, * louvai-o, legiões celestiais!

2. Louvem todos e bendigam o seu nome, * porque mandou e logo tudo foi criado. / Instituiu todas as coisas para sempre, * e deu a tudo uma lei que é imutável.

3. Louvai o Senhor Deus por toda a terra, * grandes peixes e abismos mais profundos; / feras do mato e vós, mansos animais, * todos os répteis e os pássaros que voam.

4. Louvem o nome do Senhor, louvem-no todos, * porque somente o seu nome é excelso! / A majestade e esplendor de sua glória * ultrapassam em grandeza o céu e a terra.

5. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para

a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, V | MR, p. 583)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

T. Amém.

P. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém.

P. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornardes-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22 HINO DO JUBILEU

(L. e M.: Pierangelo Sequeri | V.: Antônio Cartageno)

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700** **Redator:** Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. /

Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

ESTIVE DOENTE, E CUIDASTES DE MIM

A liturgia celebra no próximo dia 11 de fevereiro a festa de Nossa Senhora de Lourdes e, juntamente com toda a Igreja celebra-se o Dia Mundial do Enfermo, data instituída em 1992 por São João Paulo II com a finalidade de sensibilizar a sociedade para que os enfermos tenham a melhor assistência possível: incentivar a transformação dos ambientes onde se encontram em lugares mais humanos e sociáveis e para apelar a sociedade e comunidade mundial por melhores condições de tratamento e atenção às pessoas enfermas.

Assim São João Paulo II queria chamar a atenção de toda a Igreja para a missão confiada por Jesus Cristo: “Ide pelo mundo e proclamai o Evangelho... e quando impuserem as mãos sobre os enfermos, estes ficarão curados” (Mc 16,15-18).

Não faltam no Evangelho inúmeras e belas páginas em que Jesus acolhe, ama e cura os enfermos. Entre elas destaco a passagem do Bom Samaritano: “...chegou perto dele e, ao vê-lo, moveu-se de compaixão. Aproximou-se dele tratou-lhe as feridas, derramando nelas azeite e vinho. Depois, colocou-o sobre seu próprio animal e o levou a uma hospedaria, onde cuidou dele” (Lc 10, 33-34).

Como podemos perceber, a missão de cuidar dos enfermos é Missão de toda a Igreja desde o seu nascimento. Ao longo da história a Igreja sempre respondeu a esta missão evangélica. Basta ver a origem dos hospitais e inúmeras iniciativas que tantos santos e santas tiveram e continuam tendo na Igreja. Basta lembrar a vida e o testemunho de São Camilo de Lélis, São João de Deus e, em nossa Arquidiocese São José de Anchieta cuidando dos nossos irmãos índios enfermos, Santo Antônio Santana Galvão,

Santa Madre Paulina...

Em nosso 1º Sínodo Arquidiocesano, a Pastoral da Saúde e dos Enfermos aparece na ampla pesquisa como sendo uma das pastorais mais queridas pelo povo de São Paulo. Como resposta a esta constatação tão importante, o 1º Sínodo Arquidiocesano aprovou a criação do Vicariato Episcopal da Pastoral da Saúde e dos Enfermos para que a Igreja em São Paulo desses passos maiores ainda em direção aos enfermos “...para que tenham vida e a tenham em abundância.” (Jo 10,10)

Assim sendo, a Pastoral da Saúde e dos Enfermos, para atender centenas de hospitais, prontos-socorros, UBSs, AMAs, UPAs... e Casas de Longa Permanência, como também os enfermos em sus residências, investe na formação de novos Agentes de Pastoral nas Regiões Episcopais e no curso da Pastoral Hospitalar.

Também investe na formação para que mais pessoas se engajem nas políticas públicas de saúde através dos conselhos de saúde e na formação no campo da prevenção de enfermidades.

Com estes três campos mais específicos, com certeza, a Pastoral da Saúde e dos Enfermos atinge milhões de pessoas a cada ano, o que nos leva a dar glórias a Deus.

Você também é nosso convidado a fazer parte de nossa grande família da Pastoral da Saúde e dos Enfermos. Venha ajudar a concretizar um sonho que nosso Cardeal Arcebispo Dom Odilo e nós temos: “Que não haja mais um enfermo em nossa Arquidiocese sem a assistência da Igreja”.

Cônego João Inácio Mildner

Vigário Episcopal para a Pastoral da Saúde e dos Enfermos



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI
CENTRO
UNIVERSITÁRIO
ASSUNÇÃO